

1 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO  
2 RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP DE 2016, REALIZADA NO DIA NOVE DE MAIO DE DOIS MIL E  
3 DEZESSEIS. Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, instalou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê  
4 de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, em Resende (RJ), com a **presença de 34 membros e**  
5 **22 convidados** (conforme relação no final desta ata) e **justificadas as ausências**, também como relacionadono  
6 final desta ata; e com a seguinte **Ordem do Dia: 1 –** Abertura da Sessão; **2 –** Apresentação da Ordem do Dia; **3 –**  
7 **Comunicados; 4 –** Aprovação das atas das últimas reuniões; **5 –** Informe sobre o Inquérito Civil Público n.º  
8 1.30.008.000035/2013-15 – Ministério Público Federal – MPF; **6 –** Informe sobre a participação da Sociedade  
9 Civil no ENCOB; **7 –** Assuntos Gerais. **1 – Abertura da Sessão** – Conferido o quórum, o Presidente do CEIVAP,  
10 Sr. André Corrêa (SEA/RJ) cumprimentou todos os presentes e iniciou a reunião. **2 – Apresentação da Ordem**  
11 **do Dia** – O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) releu a ordem do dia e perguntou se a plenária estava de acordo com a  
12 pauta proposta, não havendo manifestação, foi dado andamento à reunião. **3 – Comunicados** – Não havendo  
13 comunicados, o Presidente do Comitê deu andamento a reunião, colocando o quarto item da pauta em discussão.  
14 **4 – Aprovação das atas das últimas reuniões** – As atas das últimas reuniões do CEIVAP serão aprovadas na  
15 próxima plenária do Comitê. **5 – Informe sobre o Inquérito Civil Público n.º 1.30.008.000035/2013-15 –**  
16 **Ministério Público Federal – MPF** – O Sr. Edson Brasil (AGEVAP) fez um breve relato sobre a denúncia  
17 anônima da AGEVAP junto ao Ministério Público Federal (MPF) a respeito de recursos geridos pela Agência que  
18 estavam sendo mal utilizados. Ressaltou que na época citada no processo havia atritos entre a diretoria da  
19 AGEVAP e seu Conselho de Administração. Disse que o Ministério Público abriu o processo, as pessoas  
20 envolvidas foram depor, e nessa fase foram citados os nomes da Sra. Maria Aparecida Vargas e do Sr. Flávio  
21 Simões. Depois de tomar os depoimentos, o MP abriu um Inquérito Civil Público e começou uma análise  
22 minuciosa de todos os contratos da AGEVAP. Depois desse acontecimento o Sr. André Marques assumiu o cargo  
23 de Diretor-Presidente da AGEVAP, a atual assessoria jurídica também assumiu, e de prontidão, ambos foram até  
24 a Procuradoria se colocar a disposição para quaisquer esclarecimentos relacionados à AGEVAP. O Sr. Edson  
25 Brasil (AGEVAP) mencionou que a partir de então o Ministério Público começou a pedir cópias de documentos,  
26 e no final da análise chegaram a cinco processos sobre preço, nos quais apontaram uma série de erros  
27 procedimentais. Chegaram ao processo referente ao Estudo de Avaliação Ambiental Integrada (AAI), e foram  
28 enviados questionamentos para a Agência Nacional de Águas (ANA), a mesma não soube responder sobre  
29 orçamento, os técnicos do Ministério Público também não. Passado isso, o MP verificou que havia indícios de um  
30 convênio entre as empresas envolvidas no projeto AAI, envolvendo a Vallenge, Vale, a Sra. Maria Aparecida  
31 Vargas e o Sr. Flávio Simões. Após se analisar todos os contratos firmados pela AGEVAP foi verificada a suspeita  
32 em um contrato. Após uma análise profunda, detalhada, achou-se uma questão eventualmente, que está passível  
33 de erro, envolvendo um diretor que passou pela AGEVAP. Para que a Polícia tivesse acesso à informações mais  
34 completas, ela precisava fazer a busca e apreensão; e para tanto, solicitou ao Juiz que verificasse a possibilidade  
35 de expedir um contato de busca e apreensão de computadores, papéis e documentos na AGEVAP, nas empresas,  
36 e nos domicílios das pessoas envolvidas. Relatou que a Polícia levou computadores, folhas com anotações e  
37 gravações de reuniões. Concluiu sua explicação dizendo que ninguém ainda foi intimado para dar depoimento,  
38 ainda não há análise do que foi apreendido, não houve mandato judicial e não há prazo para acontecer o  
39 indiciamento. Mencionou que apesar do assunto ter sido veiculado pela mídia, e apesar do peso dado a notícia,  
40 devido ao nome da operação, não aconteceu nada além do que a análise de todos os processos. Destacou que do  
41 ponto de vista institucional, a AGEVAP sai fortalecida da situação, visto que depois de analisar tudo, apurar cinco  
42 processos, restou apenas um. Declarou que o inquérito civil corre sob sigilo, a AGEVAP está sendo investigados  
43 há três anos, só tem 1 processo, e a assessoria jurídica da Agência entende que o processo encaminha para o  
44 arquivamento. Disse ainda que a Polícia Federal está fazendo o trabalho dela, que isso infelizmente causa  
45 constrangimento e arranha a imagem da instituição, porém, se tivessem verificado irregularidade, já teriam  
46 voltado. Falou que o processo está muito no início e que a AGEVAP está acompanhando. O Sr. André Marques  
47 (AGEVAP) destacou que é importante separar os fatos, os atos dos funcionários e da instituição. Explicou que  
48 quem audita a AGEVAP em relação a procedimentos e uso do dinheiro é a ANA, eles vem e fazem uma série de  
49 recomendações. Contou que quando assumiu a diretoria da AGEVAP, em 2013, muitos procedimentos eram de  
50 empresa privada, mas eram auditados como pública. Em 2012 a AGEVAP teve 40 (quarenta) recomendações, em  
51 2013 teve 40 (quarenta) recomendações, e em 2014 e 2015 não houve nenhuma recomendação por parte da ANA.  
52 Comentou que o processo está em fase inicial, portanto não há como julgar. Agradeceu a ANA, que diante dessa  
53 situação, mandou seu procurador, sua auditoria, vieram cinco representantes para conversar sobre o assunto.  
54 Concluiu dizendo que os erros procedimentais referentes ao processo foram sanados. A Sra. Maria Aparecida  
55 Vargas (Energisa) agradeceu o espaço concedido. Disse que foi chamada para depor no Ministério Público por  
56 conta do processo, e foi acompanhada pela assessoria jurídica da AGEVAP. Explicou que o seu nome foi citado  
57 por causa de um projeto de cadastro de Minas Gerais para o qual prestou serviços para a Vallenge por 8 meses,  
58 por 30 mil reais. Foi questionada sobre sua relação com a empresa Vallenge e relatou que os conhecia de  
59 elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico e pela realização do Seminário do Setor Elétrico na Bacia

60 do Rio Paraíba do Sul (SERPASUL). Na ocasião, também contou que era consultora privada, falou sobre o  
61 SERPASUL, evento no qual está a frente desde 2009. Explicou que a Vallenge patrocinou 3 eventos, totalizando  
62 um valor de 20 mil reais. Concluiu dizendo que sua ligação com a empresa Vallenge foram de prestação de  
63 serviços e patrocínio em eventos. Disse que o Ministério Público a questionou em relação à indução de aprovação  
64 de projetos, sendo que na ocasião dos projetos citados ela nem fazia parte da composição da diretoria do CEIVAP.  
65 Declarou que semanalmente recebe cartas do Ministério Público, e se surpreendeu quando se deparou com a  
66 Polícia Federal na porta de sua casa, levando todos os seus equipamentos. Disse nunca ter ouvido falar das outras  
67 empresas envolvidas no caso. Contou que imediatamente após o ocorrido entrou em contato com o Sr. André  
68 Marques, Sr. André Corrêa e o Sr. Vicente Andreu para comunicar que estava pensando em entregar o cargo de  
69 Secretária do CEIVAP. Disse recebeu muito apoio de todos os lados, inclusive da instituição que representa nas  
70 composições da AGEVAP e do CEIVAP, a Energisa. Declarou que está enfrentando toda a situação com a cabeça  
71 erguida, uma vez que todos sabem do trabalho que vem desenvolvendo ao longo dos anos. Em tempo, pediu para  
72 que todos continuem acreditando em seu trabalho. **6 – Informe sobre a participação da Sociedade Civil no**  
73 **ENCOB** – A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA) informou que a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O  
74 Nosso Vale! A Nossa Vida) e o Sr. Roberto Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca) irão participar no  
75 ENCOB representando a sociedade civil do estado do Rio de Janeiro, o Sr. Elias Adriano dos Santos (ADCM -  
76 Queluz), o Sr. Laurentino Gonçalves Dias Jr. (Fundação Cristiano Rosa) e a Sra. Tereza Cristina Brazil de Paiva  
77 (USP – Escola de Eng. de Lorena) irão representando a sociedade civil do estado de São Paulo, e o Sr. Matheus  
78 Cremonese (PREA) irá participar do ENCOB representando a sociedade civil do estado de Minas Gerais. **7 –**  
79 **Assuntos Gerais** – O Presidente do CEIVAP informou que Agência Nacional de Águas (ANA) anunciou no final  
80 do mês de março, o lançamento do edital para o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação  
81 de Recursos Hídricos - ProfÁgua, resultado de uma parceria da instituição com a Coordenação de  
82 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Explicou que o mestrado será coordenado pela  
83 Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a primeira turma terá 100 vagas distribuídas em seis universidades  
84 públicas pelo Brasil: Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
85 (UERJ), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),  
86 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS) e a própria UNESP. A seleção será realizada por meio de  
87 um Exame Nacional de Acesso, que terá uma prova escrita e uma avaliação de currículo. A Sra. Vera Lúcia  
88 Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) solicitou à Diretoria do CEIVAP que verificasse a possibilidade de  
89 concessão de ajuda de custo aos membros da Sociedade Civil aprovados no referido mestrado profissional. O Sr.  
90 André Corrêa (SEA/RJ) disse não haver impedimento e pediu que a AGEVAP fizesse os procedimentos  
91 necessários em caso de aprovação de representante da Sociedade Civil do Comitê. Nada mais havendo a tratar, o  
92 Presidente do CEIVAP agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por  
93 mim, Raíssa Galdino, secretária ad hoc, e depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do CEIVAP, Sr. André  
94 Corrêa, e pela Secretária, Sra. Maria Aparecida Vargas.

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

**Resende, 9 de maio de 2016.**

André Corrêa  
**Presidente do CEIVAP**

Maria Aparecida Vargas  
**Secretária do CEIVAP**

## **LISTA DE PRESENÇA**

### **Membros do CEIVAP**

UNIÃO – Rafael Eduardo Teza de Souza (Ministério da Integração Nacional)

MINAS GERAIS – **Poder público:** Breno Esteves Lasmar (FEAM/MG), Joaquim Arildo (SEAPA/MG);  
**Usuários:** Ricardo Stahlschmidt (CESAMA), Helder de Abreu Azevedo (DEMSUR), Leonardo James Magalhães  
(COPASA), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA), Antônio José  
Francisco (Consórcio do Rio Muriaé); **Organizações Civis:** Marilda Cruz Lima (IAVARP), Matheus Cremonese  
(PREA).

118 SÃO PAULO – **Poder público:** Marcos Martinelli (Sec. Est. De Agricultura e Abast.), Sonia Santos Almeida  
119 (CETESB), Fabrício Cesar Gomes (Sec. Estado de Saneamento); **Usuários:** Renato Veneziani (SABESP),  
120 Danielle Lopes Bacelar (CIESP Jacareí), Zeila Piotto (CIESP Taubaté), Tarcísio José de Souza (CIESP São José  
121 dos Campos), Thiago Eustáchio (Usina Paul. Lavrinhas de Energia), **Organizações Cívicas:** Rutnei Morato Erica  
122 (SOAPEDRA), Elias Adriano dos Santos (Assoc. Desportiva e Cultural dos Moradores do Centro Urbano de  
123 Queluz), Laurentino Gonçalves Dias Jr. (Fundação Cristiano Rosa), Tereza Cristina Brazil de Paiva (USP – Escola  
124 de Eng. de Lorena), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP).

125  
126 RIO DE JANEIRO – **Poder público:** André Corrêa (SEA/RJ), Livia Soalheiro (INEA/RJ), Ive Santos (FIPERJ),  
127 Daniela Vidal (Prefeitura de Volta Redonda), Waldemiro B. de Andrade (Prefeitura de Barra do Piraí); **Usuários:**  
128 Marcelo Carvalho (Eletrobrás Furnas), José Arruda da Silva (CEDAE), Walter Souza (AESUF), Antônio Carlos  
129 Simões (CSN), Alexandre Silveira (Light Energia); **Organizações cívicas:** Roberto Machado de Oliveira (Instituto  
130 Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida).

131  
132 **Convidados**

133  
134 João Emídio Lima da Silva (IAVARP), Walker Ferraz (CIESP), Thais de Assis (AEASUF), Luiz Henrique  
135 Galerani (Sec. Estado do Ambiente), Carlos Pereira (Sec. Estado do Ambiente), Julio Cesar Antunes (ABES/RJ /  
136 Comitê Guandu), Adilson Trindade (PROCAM-USP), Edilson Andrade (DAEE), Sandro Honório (Comissão  
137 Ambiental Sul), Osman Silva (ANA), André Marques (AGEVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane Santos  
138 (AGEVAP), Raíssa Galdino (AGEVAP).

139  
140  
141 **Resende, 9 de maio de 2016.**  
142